



OS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DAS INCUBADORAS EMPRESARIAIS DE BASE TECNOLÓGICA: CASOS DA REGIÃO DO RUHR – ALEMANHA¹

Edison Afonso Maletz², Dieter Rugard Siedenberg³. UNIJUI

As Incubadoras Empresariais de Base Tecnológica – IEBT vêm se consolidando como um dos instrumentos mais importantes para o estímulo ao empreendedorismo e à inovação tecnológica. O modelo criado nos Estados Unidos na década de 50, foi se mostrando eficiente na geração de empreendedores orientados à inovação tecnológica, ganhou força nos anos 80 e passou a ser copiado no mundo inteiro. O estudo dos Fatores Críticos de Sucesso – FCS das incubadoras representa uma abordagem ampla com dimensões internas e externas, estáticas e dinâmicas, táticas e estratégicas, organizacionais e técnicas, que permitem uma gestão qualificada e que garantem a sustentabilidade e o êxito das organizações. A partir dessa perspectiva, torna-se fundamental para as IEBT identificar e gerenciar de maneira eficiente seus FCS, entendendo-se sob esse conceito, aqueles fatores que são realmente decisivos no sucesso da organização e sem os quais o êxito ficará comprometido. O presente trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado e tem por objetivo identificar quais são os FCS mais importantes, na percepção dos gestores, dos *Technologie- und Gründerzentren* – TGZ (o equivalente aos IEBT no Brasil) da Região do Ruhr, na Alemanha. Nessa região, os TGZ são importantes instrumentos da política pública, utilizados para tentar reverter um quadro econômico e social, caracterizado principalmente pela perda de competitividade da indústria e pelos altos índices de desemprego. A região do Ruhr é a maior área industrial da Alemanha e da Europa. Sua importância econômica deve-se originalmente à exploração de minas de carvão e aço e da indústria pesada associada a esses produtos. A crise do carvão e do aço, nas décadas de 60 e 70, respectivamente, desencadearam uma grande mudança na estrutura econômica da região. Nesse contexto, surgiram 25 TGZ, com a função de ajudar a promover a mudança na matriz produtiva. No estudo, foram avaliados os casos dos TGZ implantados até o ano de 1990. Esse critério de delimitação tomou por base estudos que consideram que uma incubadora se encontra consolidada após 15 anos de atividades. Assim, foram sete os TGZ pesquisados. Após uma minuciosa revisão da literatura, foram identificados 17 FCS para as IEBT. Esses fatores foram apresentados aos gestores dos sete TGZ e esses avaliaram, numa escala de zero à dez, o nível de importância que cada fator representa para a sua organização. Os resultados apontam que os cinco FCS mais importantes para os casos pesquisados são: os vínculos com universidades e centros de pesquisa, uma equipe de gestão dinâmica e qualificada, o processo de seleção de empresas incubadas, uma rede estabelecida de empreendedorismo e a imagem de sucesso da incubadora. Os vínculos com as universidades e centros de pesquisa representam para as TGZ a fonte de novos empreendedores, enquanto estes representam para as universidades um dos elos de transferência de tecnologia e pesquisa para o mercado. A equipe de gestão é responsável pela estrutura e as funções internas e pelas articulações externas. Em todos os TGZ essa equipe é formada por um número reduzida de pessoas, daí a importância de ser dinâmica e qualificada. O processo de seleção é fundamental para garantir a concentração das atividades da incubadora nos setores previamente definidos em seu planejamento. A rede estabelecida de empreendedorismo garante o apoio de todos os

¹ Pesquisa viabilizada pelas atividades de cooperação e intercâmbio entre a UNIJUI e a *Fachhochschule Gelsenkirchen* (Alemanha). Representa resultados parciais da pesquisa realizada sobre o tema para a elaboração da dissertação de Mestrado em Desenvolvimento, Unijui/RS.

² Aluno do Mestrado em Desenvolvimento.

³ Professor orientador, doutor em Desenvolvimento Regional, professor do DEAd.



atores locais no processo de geração de empresas inovadoras. A imagem de sucesso da incubadora é importante fator de atração de novos empreendedores, bem como, fator de credibilidade aos incubados junto aos clientes. Fatores como o ensino do empreendedorismo, a independência/autonomia da entidade e o suporte e assessoria financeira aos incubados, foram considerados fatores pouco importantes para as TGZ. Isso se justifica pelo fato de existir uma cultura empreendedora apoiada numa densa rede de estímulo ao empreendedorismo, que atua de forma conjunta e oferece aos potenciais empreendedores a capacitação necessária para ingressar na incubadora com bons conhecimentos gerenciais. Os resultados dessa pesquisa vêm para contribuir com as ações da UNIJUÍ para a constituição de uma incubadora dessa natureza em sua região de abrangência. Pode assim, servir de referência para implantação dessa ou de outras incubadoras, desde que observadas as diferenças e especificidades da região alemã e da brasileira. Pretende-se também com esse trabalho estimular as discussões a respeito da necessidade de incentivar o empreendedorismo e a inovação tecnológica, como alternativas para promover o desenvolvimento regional.